



**ATA DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 1999.**

Às vinte horas do dia nove do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 57ª sessão ordinária realizada em 25.11.99. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Ofícios n°s 387/99, 388/99 e 389/99**, expedidos pela PMP., em 07.12.99, referente aos Requerimentos n°s 058/99, 057/99 e 056/99, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho. **Parecer das Comissões de Justiça, Legislação e Redação**, referente aos Projetos de Lei n°s 22/99; 28/99; 30/99; Projeto de Decreto Legislativo n° 004/99. **Parecer das Comissões de Finanças e Orçamentos**, referente aos Projetos de Lei n°s 22/99; 28/99; e 30/99; **Parecer em Separado da Comissão de Finanças e Orçamentos**, referente ao Projeto de Lei n° 30/99. **Projeto de Emenda n° 011/99 de 01/12/99** de autoria da Câmara Municipal, que **"Dispõe sobre Emenda ao artigo 1º e 2º do Projeto de Lei n° 29/99 de 10.11.99"**. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos e encaminhado as Comissões competentes. **Projeto de Lei Complementar n° 005/99 de 02.12.99**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que **"Dispõe sobre criação de cargo no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal"**. Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos e encaminhado as Comissões competentes. **Projeto de Lei n° 031/99 de 22.11.99**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que **"Dispõe sobre autorização para contratação de advogados, visando a propositura de ação judicial"**. Posto em discussão para deliberação, o vereador Edson já se manifesta contrário a

aprovação do projeto, sendo que a Prefeitura já possui um Assessor Jurídico, que é para “tomar conta” desses problemas, e nós temos um advogado à altura que pode resolver tudo, e no artigo 3º está dizendo que o presente contrato será celebrado sem licitação por se tratar de contrato de risco, e o vereador pergunta “até quando vamos ficar arriscando o dinheiro da prefeitura?”, fala que temos um bom exemplo por ficar arriscando, “temos um museu no pátio da prefeitura”. Edson diz que é um absurdo um projeto desse chegar até à Câmara, o prefeito acha que os vereadores não sabem ler. Abel embora concorda com a preocupação de Edson Lopes, e que muitas vezes votaram em Projeto confiando no Poder Executivo e não deu muito certo, mas esteve participando em reuniões do Conseg, e estava presente uma Consultoria e vários prefeitos da região, discutindo sobre o dinheiro que está retido, e que tem como conseguir esse dinheiro que está retido através de uma ação e se tudo der certo será muito bom para o município. Acredita que cada advogado tem seu modo de trabalhar e “entrar” nos órgãos públicos. João dos Reis comenta que na sessão passada já falou a respeito desse projeto, por que se for olhar “de frente” é um projeto muito bom, porque a Prefeitura vai arcar com seiscentos reais, e como é um contrato de risco a Prefeitura só vai ter despesa se perder a causa; estão falando que é uma firma especializada, mas acha que isso é muito mais político, e temos bons deputados que podem estar “vendo” isso. O vereador João diz que se não lhe falha a memória, o Estado de São Paulo, possui seiscentos e poucos municípios, e se esses advogados montarem um grupo de dez ou quinze advogados, e forem todos “picaretas” pegando seiscentos reais de cada cidade pequena e de uma outra cidade, como Marília, uns dois mil reais, vão arrecadar muito dinheiro e acabam sumindo, e vamos achar o homem da “capa preta” onde? Aparteado pelo vereador Abel, este diz que o nobre vereador João está falando de um outro Projeto, que inclusive não está na pauta. Mas mesmo assim, João diz que a Prefeitura deveria estudar melhor essa situação. Edson de Oliveira diz que o Presidente pôs o Projeto em discussão para deliberação, sendo assim ele tem que ir para as Comissões, e é um Projeto muito bom para o Município; o vereador Edson Lopes, diz que é contra a contratação dos advogados porque a prefeitura já tem um advogado, mas o Projeto deve ser estudado por todos os vereadores; Maurilio disse que, o advogado da Prefeitura vai ter muitas despesas e com esses advogados a Prefeitura só vai gastar seiscentos reais; e Edson Lopes comentou que a Prefeitura já tem um advogado, mas esses têm mais experiências. Ilma diz que gostaria de parabenizar o vereador Edson Lopes, por lembrar das sucatas que temos na prefeitura, a sua preocupação foi muito importante, mas o que admirou muito foi ele ter ido em Marília e trazer uma máquina que saiu daqui andando, ficou oito anos em Marília, e quando ele era prefeito trouxe essa máquina desmontada, e há suspeita que nem o motor da máquina não veio com ela, e agora ele tem preocupação em contratar esses advogados. A vereadora diz que ela também têm dúvidas, e todos devem se preocupar com tudo, mas não ficar perseguindo, é o que está acontecendo com nossa Câmara. Comenta que é um



bom projeto e risco todos nós corremos com todos os administradores, pois ninguém é perfeito. Lembra que os vereadores Abel e Edson de Oliveira estiveram na reunião, e os municípios vizinhos estão contratando esses advogados, e será que esses advogados vão fazer isso mesmo com todos os municípios? E esse é um problema muito sério e comparações fazemos quando somos perfeitos. Ilma se manifesta favorável ao Projeto mesmo sendo arriscado, e se o Município ganhar será muito bom para ele. Juvenal fala que o que está sendo discutido é a extinção do PIS e do PASEP, e o que o senhor João estava comentando é outro projeto que será discutido na Ordem do Dia. Diz que também não é favorável à contratação dos advogados, visto que já existe um na prefeitura que também pode resolver esse problema, e quanto ao outro do Fundo de Participação do Município será discutido na Ordem do Dia, aí sim dará sua opinião. Ninguém mais fez uso da palavra e foi deliberado por uma unanimidade de votos e encaminhado as Comissões competentes. **Parecer Final da Comissão Especial Processante (Ato nº 016/99), de 06/12/99. Requerimento nº 059/99**, do vereador **Edson de Oliveira**, requerendo ao Senhor Prefeito seja feito **reparos na Praça Laura Martins, bem como a construção de sanitários (masculino/feminino)**. O vereador comenta que a razão de seu requerimento é que o final de ano vem chegando e com ele o calor, e Platina é a única cidade da região que tem um rio e que recebe muitas pessoas de fora, e desde o outro mandato era para ter feito os banheiros, como a ex vereadora Eleny, que requereu várias vezes e não foi atendida; fala que os bancos também estão um pouco destruídos; acha que o prefeito está com boa vontade, mas que conversou com ele e soube que o mesmo irá reformar somente uma praça, mas tem esperança que com esse requerimento ele possa mudar de idéia. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 060/99**, do vereador **Edson de Oliveira** requerendo ao prefeito municipal, **"providenciar a colocação de uma placa de sinalização com a advertência PROIBIDO ESTACIONAR defronte a lanchonete localizada na Praça Laura Martins"**. Em discussão o vereador comenta que esse pedido não irá prejudicar a população, é simplesmente para colocação de uma placa em um dos lados da rua, para que os veículos não estacionem dos dois lados, pois dificultam a passagem de outros veículos, como máquinas e caminhões. O vereador diz que há lugar para todos estacionarem. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao senhor Prefeito Municipal. **Requerimento nº 061/99**, do vereador **Edson de Oliveira**, requerendo ao senhor Prefeito **"providencias no sentido de obstruir o derramamento de águas pluviais na Rodovia José Afonso Francisco dos Reis"**. Posto em discussão o vereador comenta que há muito tempo vem cobrando isso do prefeito e que esse requerimento deve ser feito sempre que vencer seu prazo que é de quinze dias. Edson disse que deu uma entrevista na Rádio sobre esse assunto e que a primeira dama não gostou e até falou de sua pessoa a seu irmão, só porque reclamou dos

buracos do asfalto. Sabemos que o prefeito não tem condições de tapar, mas as máquinas existem e os motoristas também, sendo assim deve-se retirar as águas do asfalto, porque todos nós sabemos que no mês de janeiro chove muito, e como está não pode ficar, podendo até acontecer acidentes. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 062/99*, do vereador *Edson de Oliveira* requerendo ao senhor Prefeito a *“a construção de um cercado em forma de barreira, do lado de cima do pontilhão do Rio Pary Veado, entre a propriedade do senhor João dos Reis e a ponte”*. Em discussão o vereador diz que esse requerimento deve ser atendido urgentemente, porque nos finais de semana têm muitas pessoas brincando naquele local, justamente onde o gado toma água e acaba atrapalhando essas pessoas, embora o gado seja manso, mas não é viável, sendo assim, o gado deve beber água na parte de baixo da ponte; diz que na época do “Dito quati” existia essa cerca, e quando o Edson Lopes esteve na Prefeitura, disse que ia fazer, mas o prazo foi curto e não deu para fazer. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 063/99*, do vereador *Abel Rodrigues Filho* requerendo ao senhor Prefeito, *“seja concedido no próximo mês um reajuste de dez por cento (10%) sobre os vencimentos dos servidores públicos municipais”*. Em discussão o vereador comenta que vários vereadores já requereram aumento aos funcionários, mas que também não foram atendidos, e há uma espera muito grande por parte do funcionalismo, sendo que há vários anos não é concedido aumento. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 064/99*, do vereador *Abel Rodrigues Filho* requerendo ao Excelentíssimo Senhor Dr. Claury Alves da Silva, Deputado Estadual, para *“interceder junto aos Órgãos Públicos competentes, para que a Empresa Concessionária do Setor de Pavimentação e Obras, que está procedendo melhorias na SP-270-Rodovia Raposo Tavares (Santa Cruz do Rio Pardo-Assis), reforcem o sistema de sinalização”*. Em discussão Abel fala que tem viajado bastante e também notado que com a reforma da estrada, a mesma tornou-se muito perigosa e é por isso que deve ser melhor sinalizada. Lembra que é o Deputado Claury que está comandando a região de Ourinhos, visto ser Deputado e da cidade de Ourinhos. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Deputado Estadual, dr. Claury Alves da Silva. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *Maurilio* diz que por ser a última sessão deste ano, quer aproveitar a oportunidade para agradecer aos funcionários, colegas vereadores, pessoas que prestigiaram os serviços da Câmara vindo às sessões, e também desculpar por alguns atritos entre companheiros, e que no final do ano se transforma tudo em alegria e na virada do milênio todos tenham muita saúde, e que esta virada é uma coisa inédita, pois nunca ninguém conseguiu ver a virada do século. *Mairilio* requer ao senhor



Presidente que coloque o Parecer Final da Comissão Especial Processante para ser votado na Ordem do Dia desta sessão. O Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Maurilio e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o requerimento e encaminha o Parecer Final para a Ordem do Dia. **João dos Reis** diz que este ano foi bastante tumultuado, mas mesmo assim conseguimos realizar muitas coisas, como por exemplo, o velório, asfalto, pré-escola, quase que resolvemos de uma vez por todas os problemas das estradas da zona rural, embora o asfalto que liga Platina-Assis, está deixando a desejar, sofrendo muitas críticas, mas para arrumar é um investimento muito alto e a Prefeitura não têm condições pois está em dificuldades, mas com certeza no próximo ano tudo será resolvido. Na área da saúde, agradece às pessoas que trabalham no centro de saúde, as enfermeiras e os doutores pelos trabalhos realizados, bem como para a Santa Casa de Palmital, que acolhe as pessoas daqui, em especial as gestantes, isso tudo graças ao trabalho do Prefeito Beto Leão e de Edson Rogate, que está na direção da Santa Casa. Comenta que o Deputado Reynaldo de Barros, passando por esta cidade, levou um calhamaço de reivindicações referente à balança, cozinha piloto, recapeamento da estrada, etc., e se nós estivermos sempre pedindo aos deputados que têm "jogo de cintura", como Reynaldo de Barros e Cunha Bueno, vamos resolver muitas coisas aqui em Platina. João acredita que nesses três anos que se passaram a Câmara "andou" bem, mesmo diante das consequências que passamos, pela troca de prefeito e tudo o que houve aqui. Deseja a todos um Feliz Natal e que o ano dois mil seja bem melhor. **Edson Lopes** se manifesta ao Projeto de Lei referente ao Concurso, dizendo que é contra, porque hoje a Prefeitura se encontra com quarenta e três por cento da arrecadação destinada aos funcionários, sendo que já chegou até em sessenta e cinco; e que também os vereadores já fizeram requerimentos ao senhor prefeito pedindo aumento aos funcionários e ainda não foram atendidos, e neste momento o concurso não é viável. Em relação aos cargos que existe no concurso é até uma brincadeira, por exemplo, um cargo para operador de máquinas, sendo que já existe um funcionário na prefeitura concursado que é operador de máquinas, senhor José Balduino, e mais um pra quê? Sendo que não existe nem a máquina. O vereador diz que isso é uma vergonha, porque está sobrando um operador e nem máquina não tem. Em relação ao jardineiro, têm dois excelentes funcionários no jardim é só pôr os dois para fazer um curso. Quanto a braçal, a prefeitura realmente precisa, mas não é o momento certo para concurso, mas sim no próximo ano ou o próximo prefeito, o que precisa no momento é conceder um aumento aos funcionários. Comentam que senhor José Balduino não tem experiências, mas é só treinar o funcionário; tem o "Chiquinho" que quem o ensinou foi "Joãozinho". Aproveitando o momento, requer ao Presidente que dispensa o Parecer das Comissões competentes e põe na Ordem do Dia desta sessão, porque esse é um Projeto que nem precisa ser analisado, pois todos já têm consciência. Sabe que têm pessoas contratadas e



o Tribunal "tá pegando", mas quando vencer o contrato de um, dispensa e contrata outro. Comenta ainda sobre a máquina que buscou em Marília, e que estava lá há oito anos; diz que na época de Geraldo Segatelli, o mesmo mandou fazer orçamento da máquina, mas "Paulinho" não entregou porque a Prefeitura devia pra ele, e o pouco tempo que esteve na prefeitura conversou com "Paulinho" explicando que a máquina é um patrimônio público por isso deveria estar na Prefeitura e ele mandou a máquina para a Prefeitura. Tem consciência de que a máquina veio desmontada, motor faltando peças, e que também não é perfeito, se quiserem montar uma sindicância, é só montar e o que estiver faltando é cobrar dele. Fala também dos dois projetos referente à contratação de advogados, que é contra, porque João Bernardino é um excelente advogado, e se é um contrato de risco, então arrisca em um advogado que é do Município, e que está comandando a parte jurídica. Edson Lopes requer ainda, dispensa do Parecer referente ao Projeto de Emenda nº 11/99, para também ser discutido e votado na Ordem do Dia de hoje. Edson deseja um bom Natal e todos, esclarecendo que o trabalho do vereador é cobrar e não perseguir. Posto em discussão o requerimento do vereador, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e o Presidente encaminha referidos projetos para a Ordem do Dia. *Ilma* diz que o cargo mais polêmico é o de operador de máquinas, mas ela já descobriu porque; é porque seu marido é operador de máquinas, e tem vereador dizendo que ela vai colocar seu marido na prefeitura. Mas *Ilma* diz que é através de concurso público, e se tem vereador dizendo isso é porque já colocou alguém lá dentro. Lembra que o nobre vereador Edson Lopes, quando esteve na cadeira de prefeito durante três meses, queria fazer concurso público, e que também pode provar isso. Comenta que a pessoa muda muito quando sai daquela cadeira e volta pra cá, vem com outras idéias. Diz que Edson sabe que têm cargos que precisa fazer concurso e no entanto é contra, critica o prefeito e já esteve na mesma situação do prefeito. O prefeito está pedindo concurso porque o Tribunal está "apertando", mas o vereador é soberano, ele pode votar a favor ou contra; mas tem vereador que não pensa no Município, mas quando ele está na cadeira de vereador quer legalizar. *Ilma* diz que é funcionária junto com o prefeito e sabe de todas as idéias do prefeito, e que é um espinho no pé do prefeito e de certos vereadores, porque sabe de toda a verdade; diz que a máquina de um dos operadores foi destruída por administrações anteriores, e que saiu andando do Município há oito anos, e que um antigo vereador, hoje falecido, lutou para trazer essa máquina mas não conseguiu, pelo fato de não ter nenhum aliado para fazer uma auditoria, ou mesmo para denunciar o que estava acontecendo com essa máquina. Houve a cassação de Mauro Carro, foi citada essa máquina, mas não ficou esclarecido, e um outro prefeito a trouxe toda desmontada, o que é uma vergonha para o Município, e esse prefeito que a trouxe toda desmontada tem uma responsabilidade muito grande e deve ser averiguada. A vereadora diz que na época, convidou dois vereadores e foram ver a máquina; propôs até uma auditoria, mas



infelizmente ninguém quis ajudar; diz que não sabe calcular seu valor, mas mesmo assim está valendo um bom dinheiro para o Município. Ilma diz que Edson Lopes tem responsabilidade pela máquina trazida totalmente destruída de Marília, e por isso não pode ficar criticando a administração deste Prefeito; diz ainda que o operador desta máquina é o senhor José Balduino, e que é um excelente operador, mas o problema que o prefeito está tendo é que tem operador que vai se aposentar. O objetivo da contratação dos advogados é para receber esse dinheiro que fica retido para poder comprar mais uma máquina, porque a máquina do "Budi" não está mais aguentando e é nesse sentido que não há má fé por parte do prefeito. A vereadora fala que quanto a seu marido entrar na prefeitura, todos podem ficar descansados, porque com certeza não será ele quem vai passar no concurso, porque temos que ser honestos; sabe que seu marido tem competência, porque no Paraná disputou um concurso público com trezentos e oitenta operadores, sem ter auxílio de ninguém, conseguiu o primeiro lugar. Por isso que deixar claro ao vereador Edson Lopes e demais vereadores que não será seu esposo o operador de máquinas que assumirá o cargo do operador que se aposentar. Diz que primeiro temos que "limpar nossa casa" bem como nosso interior e não ficar só criticando. *Abel* após agradecer todas as pessoas presentes, deseja um final de ano com muita saúde, diz que este foi um ano tumultuado mas de muito trabalho também, e que no próximo ano, que será o último do mandato, certamente votarão muitos projetos encaminhados às Secretarias, como Ginásio de Esportes, Prédio da Delegacia que só vem beneficiar os munícipes. O vereador diz que o prefeito se equivocou quando da elaboração dos Projetos sobre a contratação dos advogados, e que esse outro projeto deveria até ir para a Ordem do Dia desta sessão, porque é tão viável quanto ao outro. Diz que não tem certeza, mas o advogado da Prefeitura não pode entrar com uma ação direta contra a União, e com esses advogados é que vai conseguir entrar com uma ação contra a União. O dinheiro do FPM bem como da Educação que está retido, gira em torno de duzentos e oitenta mil reais. O vereador diz que quando Edson Lopes esteve na Prefeitura, trouxe a máquina de Marília até a Platina na melhor das intenções, e pior seria se ela estivesse ficado em Marília; diz que na época a máquina realmente estava toda desmontada e faltando o motor, e que Edson ficou pouco tempo na Prefeitura não dando tempo para apurar melhor os fatos; diz que também acompanhou a vereadora na intenção de fazer a auditoria, mas logo em seguida mudou de prefeito, mas esse assunto pode ser retomado, fazendo até uma sindicância. Fala ainda de um outro projeto que é muito polêmico, o que se refere ao concurso. Lembra que fez vários requerimentos ao Prefeito, para que regularizasse a situação dos funcionários da prefeitura que estão contratados irregularmente e também pôde analisar o Parecer do Tribunal de Contas que também teceu comentários a esse respeito; mas que no projeto existem cargos que realmente são necessários, enquanto que outros não são tão necessário, por isso este projeto deveria ir para as comissões, onde todos poderiam conversar com o prefeito, tirar dúvidas, emitir

parecer e depois entrar para a Ordem do Dia. O vereador comenta que deveria ser feito um projeto para cada cargo. Entende a preocupação do vereador Edson, pois a situação da Prefeitura é bastante calamitosa; há vários meses vêm pedindo um aumento para o funcionalismo, uma vez que a folha de pagamento está abaixo dos quarenta e cinco por cento, não podendo ultrapassar os sessenta por cento. *José Antônio* diz que não gostaria de comentar nada sobre o concurso, mas como a vereadora Ilma disse, “cada um tem sua opinião própria”, então resolveu falar; diz que no começo de seu mandato o prefeito mandou para a Câmara vinte e um cargos, e sob ameaças e pressões falaram que tínhamos que aprovar, e se tivesse sido aprovado, e com mais dez hoje, seria trinta e um, e a Prefeitura esta sobrecarregada não podendo pagar nem mais os funcionários. José Antônio diz que é contra concurso público, mesmo sabendo que vai magoar alguns de seus eleitores que até pediram para “arrumar” uma vaga; fala dos dois cargos de professores da pré escola, cujos vencimentos são de trezentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos, com vinte horas semanais e um cargo de professor, classe suplência I, com vencimentos de trezentos e seis mensais e carga horária semanal de vinte horas, é o mesmo grau de escolaridade a ser dado, as mesmas horas trabalhada e salários diferentes, por quê? Diz que os vereadores não estão aqui para perseguir mas sim para cobrar, e todos os vereadores tem a postura correta, porque todos lutaram para deixar a prefeitura em dia, e agora vão começar a por gente lá e “inchar” novamente, “e se isso acontecer estaremos saindo da linha, e o vereador não pode sair da linha, mesmo que não faça nada para o Município, mas da mesma forma que começou tem que terminar”. Finaliza deixando um Feliz Natal a toda a população e espera que o próximo ano seja mais feliz, visto esse ter sido um tanto quanto conturbado”. *Maurilio* diz que o Projeto é composto de vinte cargos, e na sua opinião é errado mandar tudo em um artigo, deveria ser um artigo para cada cargo onde o vereador tinha mais liberdade para votar. Lembra que a classe suplência terminou com quatro alunos e talvez este ano não tenha nenhum aluno; e as demais professores que fazem o mesmo serviço o salário é maior, e sendo assim está havendo desigualdade de salários; em relação aos cargos de psicóloga, sabemos que as duas são excelentes profissionais e muito prestativas, e se no caso houver concurso, Maria do Carmo não poderá fazer, sendo que ela já trabalha concursada em outro Município; na sua opinião, não há necessidade de jardineiro, é só mesmo para “dar” emprego, e a prefeitura está passando muitas dificuldades, acertando todas as suas dívidas. Sabe-se também que a Prefeitura deste Município é que tem o salário mais alto, mas os funcionários pedem um aumento, sendo que há quatro anos isso não acontece. Disse também que existem muitos funcionários que podem ser remanejados. *Juvenal* disse que sua opinião é igual a de Maurilio, que seja deixado para estudo e que também seja feito em artigo separado, porque da forma que está se torna difícil votar. *Maurilio* lembra Juvenal que este Projeto não pode mais deixar para estudo, uma vez que já foi pedido a dispensa do Parecer e está na Ordem do Dia de hoje.





**Edson de Oliveira** comenta que este Projeto deveria ir para estudo. Diz que o Prefeito reclamou de que as pessoas que estão contratadas, estão também ficando caro, e sabemos que precisa regularizar alguns cargos, mas se aprovarmos todos esses cargos, a prefeitura vai ficando "entupida de gente". Na sua opinião o projeto deveria ir para estudo, porque existe os vereadores competentes que o analisam, e as comissões têm dado o parecer necessários sobre todos os projetos, e aqueles que são para o bem do Município estão sendo aprovados certinhos. O vereador deseja a todos um Feliz ano dois mil, que é uma passagem muito bonita e ninguém passou ainda passou por isso. Comenta que o prefeito vai fazer uma festinha para comemorar o final de ano. Comenta que suas duas filhas estiveram internadas no centro de saúde e por isso quer agradecer as funcionárias que as atenderam, e ele foi tratado como um rei, e conversando com essas funcionárias, as mesmas reclamaram do centro de saúde, dizendo que está uma bagunça, e que isso deve ser apurado. Diz ainda que segundo essas funcionárias, tem funcionária que domina o prefeito e também a chefe, fazendo o que bem entende. **Abel** diz que faz três anos que vem "brigando" pela coordenadoria de esportes, e espera que nesse próximo ano, o prefeito tome providências neste sentido. Comenta que o prefeito respondeu que está entrando em contato com a Secretaria de Esportes, mas quer deixar claro que esse projeto não depende da Secretaria de Esportes, é apenas uma lei municipal. **Ilma** espera que o ano de dois mil seja bem melhor do que os três que já se passaram, e que esse seja cheio de muita harmonia, reconhece que cada vereador cobra muito um do outro, mas tudo porque querem o bem de Platina; reconhece ainda que muitas vezes é bem radical até com ela mesma, e é nesse sentido que se desculpa com os colegas, pois cada um tem um jeito de agir, e esse é seu jeito, um tanto quanto egajoso, exigente; sabe-se que tem que respeitar o próximo, mas vive em uma cidade muito pequena, onde saem muitos boatos e conversas que a magoa. A vereadora diz que todos são colegas de serviço e também uma família, e quando fizeram o juramento, foi o de trabalhar honestamente por Platina e este é seu objetivo, e quando cobra com jeito é porque existe muito interesse próprio. Diz ainda que o prefeito está ocupando aquela cadeira por acaso, e não adianta ficar com perseguição política, e quando se referiu à família, disse que não basta apenas ser uma família, tem que ter também união. **Ilma** diz que se tem algum colega com a intenção de se reeleger, já está na hora de parar com as perseguições e se unirem, caso contrário, será muito difícil a reeleição; fala que trabalha com o povo e nesses dois últimos meses visitou toda a cidade, e todos estão recepcionados com os políticos, vereadores e prefeitos, e isto é péssimo para todos, e deve haver mais atenção por parte de vereadores e prefeitos aos eleitores desta cidade. Existe uma reclamação muito grade, pois dizem que "nós estamos pensando somente em nosso salário e vereadores que vêm à Câmara somente nos dias de sessões, porque ele só quer receber o dele e ir embora", conclui dizendo que a crítica é muito grande sobre a Câmara de vereadores e por isso pede humildemente aos vereadores que se unam.

Comenta que foi uma vereadora muito bem votada, mas tem consciência de que não será fácil a reeleição, fala isso porque tem uma visão muito boa. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a Diretora para que se proceda a leitura da matéria constantes para a ORDEM DO DIA:- Projeto de Decreto Legislativo nº 004/99, de 22.11.99, de autoria da Câmara Municipal de Platina, que "DISPÕE SOBRE O PARECER DO TRIBUNAL DE CONTAS – TC 001654/026/98 – EXERCÍCIO 1997 – APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS NA SESSÃO DE 11.11.99". Posto em discussão o artigo 1º ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Da mesma forma procedeu ao artigo 2º, e ninguém fazendo uso da palavra foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados e diz que será encaminhado ao Ministério Público. Projeto de Lei nº 030/99 de 22.11.99, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA E ASSESSORIA EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS". Em discussão ao artigo 1º o vereador José Antônio se manifesta contrário à sua aprovação, tendo em vista que o prefeito é o defensor público, do patrimônio, bens e direito do Município e como a própria firma disse, deve demorar mais ou menos quatro anos, e "nós não estaremos mais aqui nem mesmo o prefeito" e se aprovarmos, disse o vereador, estaremos pondo em risco um bem do Município e na situação que encontra o Município ele não pode fazer isso, e como ele têm duas legislaturas deveria saber disso, pois tem mais experiência que nós. Diz que não está votando contra o projeto para prejudicar o prefeito, mas sim porque é amigo do prefeito, pois não quer vê-lo no Ministério Público prestando contas, pois tem certeza que o Tribunal de Contas vai acatar e fazer o prefeito devolver o dinheiro. Edson de Oliveira se manifesta favorável ao projeto dizendo que "é uma pena porque o vereador não participa das reuniões como aquela de Marília, fui o único vereador a participar da reunião, não gostaria de falar isso, mas tenho que defender o projeto, e lá estava todos os prefeitos, prefeitos advogados, assessores e nenhum se levantou e disse que o projeto era "fria", todos concordaram; eu e o vereador Abel estivemos antes em uma reunião, e ele também achou que era viável"; comenta que o prefeito convidou vários vereadores, mas todos diziam ter uma ocupação; lembra que naquela ocasião encontrou com o prefeito e o mesmo chamou sua atenção dizendo: "caramba, por isso que Platina não vai pra frente, você até agora "nene", não está pronto, chamei vários vereadores - não quero citar o nome aqui para não passar vergonha – e todos inventaram uma desculpa, e eram para ir na reunião para saber o que era inviável ou não". Edson diz ainda que esse projeto é para que o prefeito possa pagar seiscentos reais, e a partir do momento que a Câmara aprovar esse projeto e o prefeito passar para os advogados, no mês seguinte o dinheiro que está retido vai começar a ser repassado para a prefeitura, sendo que tem uma chance de ganhar os repasses que estão ficando para trás, ou seja, duzentos e oitenta mil reais; "como disse José Antônio, 'não vamos estar aqui', mas por isso temos que



deixar uma bomba acesa? Porque não estaremos aqui podemos deixar que essa bomba expluda? Não é assim José Antônio! Se você estivesse ido na reunião sua opinião era outra"; O vereador diz que a Prefeitura tem um advogado, mas isso tem que ser "levantado" em Brasília, e já pensaram o João Bernardino indo para Brasília, cada viagem gastará dois mil reais, e o João Bernardino não tem experiência sobre esse assunto, e esses advogados são experientes e especializados no assunto; lembra que na reunião se fazia presente o ex presidente do Tribunal de Contas e foi ele quem viu o erro, e se perder a causa, perderá somente seiscentos reais, e muitos seiscentos reais a prefeitura já jogou fora, e é por esse motivo que José Antônio deve pensar melhor, pois ainda restam-lhe alguns minutinhos para decidir. José Antônio diz que cada um tem sua opinião, e ele zela pelo bem do Município e da população, como já disse anteriormente, isso vai dar problema e Manoel vai responder na Justiça, assim como Geraldo Segatelli e Antônio Pedro, que foram avisados e não deram atenção. Não é porque todas as Câmaras estão aprovando, é que temos que aprovar também. João dos Reis comenta que "é claro que é melhor gastar seiscentos reais e ganhar duzentos e oitenta mil reais, mas o que está dizendo é que isso é muito mais político do que jurídico; acredita que se contactasse Cunha Bueno ou outro político certamente eles "levantariam" isso em Brasília para saber se é ou não viável". João dos Reis conclui dizendo que podem ser uma turma de picaretas. Abel diz que respeita a opinião de cada um, pois em cada cabeça uma sentença. Mas participou de reuniões e sabe que o Projeto é bom para o Município e jamais votaria em Projetos duvidosos, e que não sabe dizer certamente, mas o advogado da Prefeitura não pode mover ações contra a União, somente um consultoria. E todo o dinheiro que está retido, tanto do PASEP como do FPM, formam um montante alto, e isso só vem beneficiar o Município. Comenta que existe um outro projeto semelhante a esse, que também deve ser aprovado. Juvenal se manifesta favorável ao projeto porque a prefeitura vai desembolsar uma quantia pequena, ou seja, seiscentos reais, e o montante que se encontra retido é bastante, seiscentos e oitenta reais, e se for ganho essa causa, servirá muito para nosso Município; acredita que "essas pessoas são capacitadas e entendidas no assunto, e esse advogado que temos na prefeitura não vai adiantar, porque tem que fazer com pessoas que entende das coisas. Edson de Oliveira diz que gostaria de explicar aos senhores vereadores, de forma bem caipira, para que todos entendam, de que o advogado da Prefeitura é funcionário público, não podendo portanto, por exemplo, mover ação contra o presidente da Câmara, tem que ser firma particular; diz que na reunião foi comentado que poderia reclamar somente de dois anos para cá; como vereador, pensa que todos pagam impostos e não estão sendo contribuídos com a administração do prefeito, como por exemplo, pagam uso da estrada e não tem estrada, pagam o asfalto e não está sendo feito, pagam IPVA e os carros não estão tendo fiscalização, é quase mesma coisa o que está acontecendo com a Prefeitura, existe uma verba e o governo não está repassando. João dos Reis diz que se

a Prefeitura não ganhar essa causa, deverá arcar com mais dois mil reais. Edson Lopes comenta que é um projeto bom, mas pergunta porque não está constando os dois mil reais, como disse Edson de Oliveira, quando der entrada a prefeitura já vai receber uma verba, e por que não constando no projeto, como deveria constar também os motivos que o advogado da prefeitura não pode trabalhar na causa. Maurilio acha que não deveria perder essa oportunidade, pois participou dessa reunião e até comentou com o prefeito de que poderia trazer-lhe algum problema, mas o prefeito disse que não, e se der algum problema ele é quem vai arcar com as consequências. Disse que leu nos jornais que as Prefeituras de Mauá e Junqueirópolis, entraram na justiça e ganharam, não sabendo dizer se foi através do advogado da Prefeitura ou de uma consultoria. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovado por seis votos favoráveis contra quatro. O Presidente declara aprovado. Da mesma forma põe em discussão os artigos 2º, 3º e 4º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por seis votos contra quatro. O Presidente declara aprovado o referido projeto. Projeto de Lei Complementar nº 04/99 de 22.11.99 de autoria da Prefeitura Municipal de Platina que “DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO DA AUTARQUIA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PLATINA – APREMP – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. O Presidente põe em 1ª discussão o artigo 1º. O vereador José Antônio “parabeniza o prefeito por ter mandado este projeto de lei, porque esse órgão só gerou dívida no Município, usando dinheiro de funcionários que eram descontados em folhas de pagamento, gerando uma dívida de quase quatro mil reais, e agora o prefeito acordou, pensei até que íamos terminar o mandato e isso ia continuar gerando dívida deixando nossos funcionários à mercê”. Abel também se manifesta favorável ao projeto, dizendo que é bastante polêmico e que os funcionários não estavam entendendo muito bem; mas é um projeto importante e vão passar a contribuir para o INSS, embora seja um projeto ruim para a prefeitura, que deverá arcar com vinte e um por cento, e antes eram repassados dez por cento. Maurilio disse que o projeto não é como José Antônio disse, que o prefeito mandou, ele foi obrigado a mandar, porque é uma lei que diz que toda a prefeitura que não tenha mil empregados também não pode ter uma autarquia, deverá ser recolhido ao INSS, o servidor não vai perder, a prefeitura além de pagar mais, terá que ser em dia, não vai poder “enrolar” como fazia com a autarquia. Edson de Oliveira diz que gostaria que todos prestassem muita atenção, pois nenhum funcionário sairá prejudicado, a prefeitura se responsabilizará com os aposentados, e que são poucos. Disse também que foi muito bom chegar essa lei para extinguir a Autarquia. Em 1ª votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida pôs em 1ª discussão os artigos de 2 a 19. Sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados em 1ª votação. Da mesma forma, deu entrada em 2ª discussão todos os artigos. Ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara o referido Projeto aprovado por



unanimidade de votos em 1ª e 2ª votação. Projeto de Lei nº 22/99 de 03/11/99, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que “REVOGA A LEI Nº 75 DE 02 DE SETEMBRO DE 1971, QUE ADERIU AO PROGRAMA DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO – PASEP, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. O Presidente põe em discussão o artigo 1º e sem que ninguém fizesse uso da palavra foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, deu entrada em discussão ao artigo 2º, e ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Posto em discussão o artigo 3º, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara o Projeto de Lei nº 22/99, aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei nº 28/99 de 03/11/99 de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA CEDER FUNCIONÁRIOS À ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR DE PLATINA AMPLA”. O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Em discussão o vereador Maurilio comenta que sua comissão, foi até a Prefeitura e falaram com “Zebra”, e apenas a Prefeitura está autorizando esses funcionários a trabalharem na creche, por determinação do Tribunal de Contas, e não vai mudar em nada. Em votação, o artigo 1º foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara aprovado e põe em discussão o artigo 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovados. Projeto de Emenda nº 011/99 de 01/12/99, de autoria da Câmara Municipal de Platina, que “DISPÕE SOBRE EMENDA AO ARTIGO 1º E 2º DO PROJETO DE LEI Nº 29/99 DE 10.11.99”. Posto em discussão os artigos, ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Projeto de Lei Complementar nº 05/99 de 02/12/99, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que DISPÕE SOBRE CRIAÇÃO DE CARGOS NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PLATINA. O Presidente põe em 1ª discussão o artigo 1º. Maurilio se manifesta contrário a aprovação do projeto, sendo que certamente vai aumentar a folha de pagamento e não é o momento oportuno para isso, visto a crise que está atravessando, não só esta prefeitura, mas todo o Brasil; se fosse somente os cargos necessários certamente iriam aprovar. Abel diz que tem cargos que são necessários serem aprovados, tendo em vista que o Tribunal de Contas fez algumas recomendações. Sendo assim o prefeito deveria mandar cada um em um projeto, ou artigo. Em 1ª votação foi rejeitado por nove votos contra um. Em 2ª discussão ao artigo 1º, ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação foi rejeitado por nove votos contra um. O Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 005/99, rejeitado. RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL PROCESSANTE (ATO Nº 16/99). Em discussão o vereador Edson Ferreira Lopes, Presidente da Comissão Especial Processante, comenta que a Câmara Municipal após haver recebido a denúncia contra Juvenal Sérgio Montai, alegando que o mesmo não residia neste Município, foi montada uma Comissão, que ouviu as duas partes, ou



seja, as testemunhas de defesa do senhor Juvenal, bem como as testemunhas de acusação do senhor Clenil, e ao final ficou provado que senhor Juvenal reside neste Município, e o Parecer deve ser apreciado por todos os vereadores. Edson de Oliveira, se manifesta favorável ao vereador Juvenal Sérgio Montai. Diz que votou favorável ao recebimento da denúncia, uma vez que nenhuma denúncia deve ser deixada de ser apurada. Diz que os vereadores, principalmente ele, já errou no voto por ser enganado, votou em verbas e que não foram aplicadas, e nesse Relatório a Comissão está de parabéns uma vez que não fugiram da lei. O vereador lê alguns trechos do Relatório onde constatou que nem mesmo as testemunhas de acusação souberam dizer se Juvenal mora aqui ou em Palmital. Edson de Oliveira diz que por não ficar provado é que vota a favor de Juvenal, e que também Juvenal está se destacando como vereador. Abel diz que os vereadores são agentes da população, e os fatos que acontecem devem ser averiguados. Como a Câmara não pode deixar de apurar quaisquer denúncia, é que foi montada esta Comissão, com o objetivo de apurar as possíveis irregularidades. Desta forma, a Comissão analisou todo o processo, e constatou que não houve provas suficiente para incriminar o vereador Juvenal. Deixa claro que quando votam o recebimento de uma denúncia não quer dizer que estão votando contra o vereador, como muitas pessoas alegaram. José Antônio parabeniza toda a Comissão Especial Processante, por terem feito um excelente trabalho, trabalhando sempre com a razão e não com a emoção. Fala que o mesmo artigo 85 que condenaria Juvenal e dava poder e imunidade de votar contra a denúncia, por isso votou contra o recebimento da denúncia, porque se estivesse escrito deverá, votaria a favor, mas está escrito poderá, quer dizer, pode ou não votar. José Antônio sempre acreditou no colega Juvenal, na sua honestidade e não ia fazer nada de forma que perdesse sua cadeira, porque a cadeira não foi ganha somente com o voto do povo, mas sim Deus a deu a cada um, e Juvenal não ia perder a chance que Deus o deu. Ilma diz que Juvenal mereceu esta absolvição, sendo que ele é um vereador atuante, nunca faltou em nenhuma reunião, o que é muito importante para um vereador. Disse também que ambos estavam meio chateados, mas falou a Juvenal que a verdade sempre virá, e seu julgamento foi bem merecido. Espera que no próximo ano todos os vereadores se entendam e não se deixam levar por conversas de rua, porque um companheiro não pode ficar contra o outro, e “temos que olhar o outro pelo lado humano e não pelo lado político, porque o lado político muitas vezes julga com muita injustiça”. Maurilio diz que a Comissão trabalhou com muita transparência, sem nenhuma vingança. Lamenta o fato de que algumas pessoas estavam com medo da Comissão “pegar pesado” e jogar sujo. Diz que Ilma, dias antes de começar ouvir as testemunhas, estava um pouco nervosa e disse que se a comissão caçar Juvenal, teria mais dois vereadores a serem caçados. Maurilio diz que não se pode precipitar e sair dizendo coisas. João dos Reis comenta que quem fez a denúncia foi um suplente de Juvenal, e que está no seu direito, e desde que a Comissão analisou os fatos e chegou a conclusão

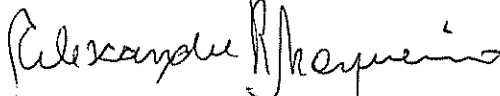


ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

de que ele deve permanecer, então que seja assim. Getúlio comenta que não tem nada contra Juvenal, apenas acatarem a denúncia e estudaram para saber o que poderia ser feito. Todas as denúncias que chegaram até aqui foram examinadas. Se tem algum vereador que merece ser caçado, então que unam as forças e caçam esse vereador. Lembra ainda que só fizeram aquilo que a Lei determina, não tem nada contra ninguém, e não fica apontando ninguém como algumas pessoas; errar todos erram, e se ele é um dos merece ser caçado que façam isso. Ilma diz que Getulio não entendeu o que ela quis dizer, e também não citou nomes, mas que tem certeza de que tem vereadores mais complicados de que Juvenal, e que também não é obrigada a citar nomes. Abel diz que concorda com Getulio, se alguém achar que tem algum vereador que mereça ser cassado, tem mais é que ser denunciado, seja lá quem for. Ilma diz que não se recorda do nome do denunciante, mas a população o conhece popularmente como Clenil, e que o mesmo foi influenciado a fazer tal denúncia, e por isso é que diz que não é só Juvenal que merece ser caçado; diz que nunca influenciará ninguém a fazer nenhuma denúncia contra nenhum vereador. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Parecer da Comissão Especial Processante, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e arquiva o processo. Nada mais havendo a se tratar na Ordem do Dia, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a Câmara entrará em recesso no próximo dia 16 de dezembro de 1999, e deverá retomar seus trabalhos em 1º de fevereiro de 2.000. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 09 de dezembro de 1999.

  
**ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA**  
*Presidente em exercício*

  
**ILMA JOAQUIM RODRIGUES**  
*1ª Secretária*

  
**EDSON DE OLIVEIRA**  
*2º Secretário*